



ATIVIDADES DE AVENTURA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Gelcemar Oliveira Farias
Alcyane Marinho
Ricardo Quinaud

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar se as atividades de aventura estão contempladas nas estruturas curriculares dos cursos de Licenciatura e Graduação em Educação Física de Universidades Federais e Estaduais brasileiras. A investigação caracterizou-se como um estudo descritivo, na qual fizeram parte 71 Universidades Federais e Estaduais brasileiras. Para coleta de dados buscou-se como fonte de informações os documentos oficiais (Projeto Pedagógico e Grade Curricular) disponibilizados nos sites das Instituições. Como resultados preliminares pode-se destacar que, das Universidades investigadas, 12 apresentam elencadas nas suas matrizes curriculares disciplinas que abordam o conteúdo atividades de aventura, enquanto destas somente 11 apresentam a descrição na íntegra. Além disso, pode-se observar que as descrições das ementas das disciplinas centram-se em três focos: a preocupação com a formação para a educação ambiental, a intervenção profissional para atuação com esportes e atividades de aventura e os aspectos didáticos e metodológicos de cada disciplina. Conclui-se que raras são as disciplinas relacionadas às atividades de aventura nos currículos de formação inicial, ao mesmo tempo em que se percebeu a escassez da literatura acerca da formação profissional para dar suporte às discussões a partir dos dados encontrados.

Palavras-chave: Atividades de aventura. Formação inicial. Educação Física.

ABSTRACT

This study investigated whether the adventure activities are covered in the structures of the courses Undergraduate and Graduate Physical Education in Federal and State Brazilian Universities. The investigation was characterized as a descriptive study, which took part in 71 Federal and State Brazilian Universities. The data collected had as source of information official documents (Curriculum and Teaching Project) available on the websites of the institutions. As preliminary results can be noted that the universities surveyed, 12 have listed in their disciplines the curricular content of adventure activities, while only 11 of these have full description. Moreover, it's possible observe that the courses focus is concentrated on three points: the concern with formation for environmental education; the professional intervention with sports and adventure activities and the didactic and methodological aspects of each discipline. It's possible conclude that there are few disciplines related to adventure activities in the curricula of initial formation, and the literature on formation is scarce to support discussions from the data found.



Key-words: *Adventure activities. Initial formation. Physical Education.*

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo investigar si las actividades de aventura están contempladas en las estructuras curriculares de los cursos de Licenciatura y Graduación en Educación Física de Universidades Federales y Estaduales brasileñas. La investigación se caracterizó como un estudio descriptivo, en el cual hicieron parte 71 Universidades Federales y Estaduales brasileñas. Para la colecta de datos se buscó como fuente de informaciones los documentos oficiales (Proyecto Pedagógico y Grade Curricular) disponibles en los sitios de las Instituciones. Como resultados preliminares se puede destacar que, de las Universidades investigadas, 12 presentan colocadas en el elenco de sus matrices curriculares disciplinas que abordan el contenido de actividades de aventura, mientras que de estas solamente 11 presentan la descripción íntegramente. Además de eso, se puede observar que las descripciones de los resúmenes de las disciplinas se centran en tres focos: la preocupación con la formación para la educación ambiental, la intervención profesional para la actuación con deportes y actividades de aventura y los aspectos didácticos y metodológicos de cada disciplina. Se concluye diciendo que son raras las disciplinas relacionadas a las actividades de aventura en los currículos de formación inicial, al mismo tiempo se observó la escasez de literatura sobre la formación profesional para dar soporte y las discusiones a partir de los datos encontrados.

Palabras Clave: *Actividades de aventura. Formación inicial. Educación Física.*

INTRODUÇÃO

Os cursos de formação inicial em Educação Física, a partir das novas reformulações curriculares, delimitaram os campos de atuação profissional, elencando os perfis de bacharéis e licenciados. Isso, de certa forma, trouxe a garantia de maior qualidade e especificidade na formação profissional dos futuros profissionais.

Assim, pode-se destacar que a formação dos profissionais da área da Educação Física alargou-se e ampliou as possibilidades e contextos de atuação, na atualidade. Neste caso, uma área em expansão é a do lazer, nas mais variadas vertentes de atuação. Especialmente atreladas a este contexto, surgem às atividades de aventura como mecanismo de intervenção profissional e redimensionamento das disciplinas que constituem os cursos de Educação Física.

Investigações sobre as temáticas formação inicial e produção do conhecimento sobre as atividades de lazer e atividades de aventura ainda são incipientes na área da Educação Física. Deste modo, um avanço em estudos internacionais (BETRÁN, 1995; 2009; POCIELLO, 1995) foi destacado na década de 1970. Na realidade nacional, pode-se identificar a partir da investigação de Teixeira e Marinho (2010), a produção intelectual de líderes e vice-líderes dos Diretórios de Pesquisa sobre atividades de aventura, vinculados ao CNPq. Embora os dados revelem um aumento de publicações, os autores ainda declaram a necessidade de estudos que consolidem esta área de conhecimento.

Entretanto, ainda carece de estudos temáticos que abordem com mais clareza nas matrizes curriculares, dos cursos de formação inicial, atividades de aventura no contexto do lazer da população em geral. Mesmo sendo relacionado ao ensino médio, cabe destacar a proposta curricular para escolares de 12



a 16 anos, apresentada por Betrán e Betrán (2006) que consideram as atividades físicas de aventura na natureza, como meio de aprendizagem, trazendo subsídios para o processo de educar. Tal proposta poderia ser seguida na formação inicial como qualificação profissional de professores que atuam na educação básica,

Neste sentido, este estudo tem como objetivo investigar se as atividades de aventura estão contempladas nas estruturas curriculares dos cursos de Licenciatura e/ou Graduação em Educação Física de Universidades Federais e Estaduais Brasileiras. Acredita-se que a ordenação de estudos nesta realidade contribuirá para a reflexão sobre os novos caminhos traçados pelos cursos de Formação Inicial em Educação Física e das possibilidades de intervenção profissional dos acadêmicos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A investigação caracterizou-se como um estudo descritivo. De acordo com Thomas e Nelson (2002), este tipo de investigação é utilizado na área da ciência da educação e busca compreender fatos no intuito da resolução de problemas.

Fizeram parte do estudo 71 Universidades Federais e Estaduais brasileiras. Para a seleção das Instituições de Ensino Superior (IES) foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão no estudo: apresentar curso de Graduação e/ou Licenciatura em Educação Física; disponibilizar o site/link do curso de Graduação e/ou Licenciatura em Educação Física *online*.

Para a coleta de dados buscou-se como fonte de informação os documentos oficiais (Projeto Pedagógico e Grade Curricular) disponibilizados nos sites das IES Federais e Estaduais Brasileiras. Para tanto, foi realizada uma avaliação individual em todos os cursos de Graduação e/ou Licenciatura em Educação Física, de modo a averiguar os documentos existentes. Além disso, foram visitadas as bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Destaca-se que em cada investigação, foi recolhida, além da disciplina que poderia ter em seu conteúdo programático a temática atividades de aventura, a descrição na íntegra da ementa.

No processo de análise das informações, foram abertas categorias de análise, a partir das descrições das ementas encontradas. De posse destas informações, os dados foram analisados, de acordo com as orientações de análise conteúdo de Bardin (1977).

ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A busca de informações para este estudo permitiu identificar o universo de IES de classificação Federal e Estadual que dispõem do curso de Educação Física, tanto Licenciatura como Graduação, isso releva a expansão da formação inicial, o que de certa forma irá interagir com a abertura de novos postos de trabalho e na melhoria da intervenção profissional.

Em relação as IES investigadas, foram encontradas 71 Universidades Federais e Estaduais com Curso de Educação Física. Considerando as regiões brasileiras, as IES foram assim distribuídas: 10 na região norte, 27 na região sudeste, 19 na região sudeste, 7 na região centro oeste, e 8 na região sul (tabela1).

Foram encontradas 23 IES que apresentam disciplinas, cujas denominações contemplam as atividades de aventura ou supostamente apresentam conteúdos que contemplam esta temática. Especificamente em relação às atividades de aventura, forma foram encontradas 12 instituições com



disciplinas específicas sobre atividades de aventura, destas somente 11 apresentavam a ementa integralmente (tabela 1).

Tabela 1: Distribuição das IES nas regiões brasileiras.

Regiões Brasileiras	Universidades	Cursos de Educação Física	Atividade de aventura	Ementa
Região Norte	10	10	2	0
Região Nordeste	27	27	2	2
Região Sudeste	19	22	4	0
Região Centro Oeste	7	7	3	0
Região Sul	8	8	12	9

Os dados demonstram uma escassez no que se refere à oferta de disciplinas que contemplem as atividades de aventura, tanto no ambiente natural quanto no artificial. Neste sentido, as descrições das ementas das disciplinas centram-se em três focos: a preocupação com a formação para a educação ambiental, a intervenção profissional para atuação com esportes e atividades de aventura e os aspectos didáticos e metodológicos de cada disciplina.

Entende-se que as disciplinas descritas, abordando estes fatores buscam atender as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Esta constatação vai ao encontro do que Nascimento (2002) revela que a formação profissional em Educação Física, hoje sofre as transformações ocorridas nas áreas econômicas, técnicas e organizativas, e apresenta na sua estrutura, a qualificação de um profissional que desempenhe uma demanda de atividades altamente especializadas.

Os currículos universitários devem apresentar disciplinas que contemplem as questões políticas, sociais e culturais que permeiem os diversos espaços de atuação que a área da Educação Física abrange, para que ao término da formação inicial ele esteja apto para ingressar no mercado de trabalho e assumir as responsabilidades que a carreira exige (SHIGUNOV; FARIAS; NASCIMENTO, 2002). Isso fará com que se amplie a possibilidade de estudo da temática, atividade de aventura, estendendo os contextos e possibilidades de atuação.

Pode-se destacar que historicamente era reservado às disciplinas de Recreação e Lazer o trato do conteúdo que reportam às atividades de aventura e turismo em espaços abertos. Porém, entende-se que o conteúdo relacionado às atividades de aventura também deveria ser contemplado como tema transversal em disciplinas como: Biomecânica, Fisiologia, Excursionismo, entre outras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora tenha sido realizado um esforço em buscar mais subsídios ao estudo, em relação às ementas das disciplinas, conclui-se que muitas IES disponibilizam o seu ementário nos sites, porém nesta relação não constam disciplinas, nas quais as atividades de aventura estejam elucidadas nos títulos ou na descrição.

Todavia, a escassa literatura sobre formação profissional e atividades de aventura para dar suporte às discussões a partir dos dados analisados, constitui-se em uma limitação para a discussão dos



resultados. Embora na literatura existente, possa ser detectada a existência de grupos de pesquisa, cujo foco seja as atividades de aventura, a produção sobre esta temática específica ainda é reduzida.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Rio de Janeiro: Edições 70, 1977.

BETRÁN, J. O. BETRÁN, A. O. Proposta pedagógica para as atividades físicas de aventura na natureza (AFAN) na Educação Física do ensino médio. In: MARINHO, A.; BRUHNS, H. T. *Viagens, Lazer e Esporte: o espaço da natureza*. Barueri: Manole, 2006. p. 180-210.

BETRÁN, J. O. *Condutas de Risco: dos jogos de morte ao jogo de viver*. São Paulo: Autores Associados, 2009.

Condutas de Risco: dos jogos de morte ao jogo de viver., J. O. Las actividades físicas de aventura en la naturaleza: análisis sociocultural. *Apunts: Educación Física y Deportes*. Barcelona, n. 41, p. 5-8, 1995.

NASCIMENTO, J. V. *Formação profissional em Educação Física e desportos: contextos de desenvolvimento profissional*. Montes Claros: Unimontes, 2002.

POCIELLO, C. Os desafios da leveza - as práticas corporais em mutação.. In: SANT'ANNA, D. B. (Org.). *Políticas do corpo*. São Paulo: Estação Liberdade, 1995. p. 115 – 120.

SHIGUNOV, V.; FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V. O percurso profissional dos professores de Educação Física nas escolas. In: SHIGUNOV, V.; SHIGUNOV NETO, A. (Orgs.) *Educação Física: conhecimento teórico x prática pedagógica*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 103-152.

TEIXEIRA, F. A.; MARINHO, A. Atividades de aventura: reflexões sobre a produção científica brasileira. *Motriz*, Rio Claro, v.16 n.3 p.536-548, jul./set. 2010.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. *Métodos de pesquisa em atividade física*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Autores:

Gelcemar Oliveira Farias

Rua Cap. Romualdo de Barros, 861, apto. 103 Bl. 3
Bairro: Saco dos Limões
Florianópolis
CEP: 88040-600
fariasgel@hotmail.com

Alcyane Marinho

Rua João Pio Duarte Silva, 114, apto 406, Bl. B
Bairro: Córrego Grande
Florianópolis
CEP: 88037-000
alcyane.marinho@hotmail.com

Ricardo Teixeira Quinaud



Avenida Vinícius de Moraes, 82
Bairro: Córrego Grande
Florianópolis
CEP: 88037-240
ricardoww9@hotmail.com